

## AVIFAUNA DO PONTAL DA BARRA, PELOTAS, RS

HELENA SOUZA VENZKE<sup>1</sup>; GIOVANNI NACHTIGALL MAURÍCIO<sup>2</sup>; FERNANDO PEREIRA JACOBS<sup>3</sup>; JEFERSON VIZENTIN-BUGONI<sup>4</sup>; RAFAEL ANTUNES DIAS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [helena\\_venzke@hotmail.com](mailto:helena_venzke@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gnachtigallmauricio@yahoo.com.br](mailto:gnachtigallmauricio@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [f.pjacobs@yahoo.com.br](mailto:f.pjacobs@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Universidade Estadual de Campinas – [jbugoni@yahoo.com.br](mailto:jbugoni@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rafael.dias@ufpel.edu.br](mailto:rafael.dias@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Um inventário de aves é uma ferramenta importante para o monitoramento da avifauna, possibilitando acompanhar processos de colonização, extinção ou substituição de espécies, bem como da definição dos migrantes e visitantes ocasionais (ANTUNES; WILLIS, 2003). Listas de espécies também são importantes em estudos de distribuição geográfica (ANTUNES; WILLIS, 2003). Nesse contexto, um inventário constitui uma ferramenta útil para a elaboração de políticas locais de conservação (SILVEIRA; UEZU, 2011).

O Pontal da Barra está localizado na Praia do Laranjal, Município de Pelotas, Rio Grande do Sul, entre a margem direita da laguna dos Patos e a margem esquerda do canal São Gonçalo (SELMO; ASMUS, 2006). A área é formada por um mosaico de áreas úmidas, campos, matas e dunas. Uma pequena parte da área está legalmente protegida por uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, a RPPN Pontal da Barra, criada em 1999 e contando com 65,3 hectares (Portaria do IBAMA nº 80-N, 22.09.1999) (MMA, 1999).

Áreas úmidas constituem habitats importantes para a avifauna. As aves utilizam esses ambientes principalmente para reproduzir, descansar e forragear. Estudos prévios estimaram a presença de 194 espécies de aves para o Pontal da Barra, incluindo o gavião-caramujeiro (*Rostrhamus sociabilis*), que todo ano formam colônias reprodutivas na área, e aves migratórias neárticas, como o maçarico-de-colete (*Calidris melanotos*), além de espécies ameaçadas, como o gavião-cinza (*Circus cinereus*) (MAURÍCIO, 1993).

No entanto, o Pontal da Barra vem sofrendo com a perda e degradação de habitat, devido ao processo de expansão urbana iniciado na década de 1980 (SELMO; ASMUS, 2006). Dessa forma, inventariar a avifauna do Pontal da Barra é um primeiro passo para avaliar de que forma a modificação do ambiente afeta a composição e a riqueza de espécies.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo inventariar a avifauna do Pontal da Barra, estimando a riqueza em espécies e determinando a ocorrência de espécies ameaçadas e migratórias.

### 2. METODOLOGIA

#### Área de estudo:

As atividades de campo foram realizadas na localidade do Pontal da Barra, situado na praia do Laranjal, no município de Pelotas, Rio Grande do Sul (31°47' S, 52°14' W).

O Pontal da Barra é formado por um mosaico diversificado de ambientes, predominando áreas úmidas de diversos tipos, principalmente banhados de juncos e palhas-cortadeiras, campos, matas de restinga, dunas e um trecho de praia lagunar.

A temperatura média anual é de 17,8°C, enquanto a pluviosidade média anual é de aproximadamente 1366,9 mm (EMBRAPA).

#### **Coleta de dados:**

As atividades de campo foram realizadas de outubro de 1989 a outubro de 2000, totalizando 696 dias de visitas ao local.

Foram identificadas todas as aves vistas (utilizando binóculos Zenith 8x30 e 20x50) ou ouvidas. Aves mortas eventualmente encontradas na área também foram consideradas.

#### **Análise dos dados:**

A estimativa de riqueza de espécies foi baseada na “incidência de espécies nas amostras”, com uso do Software EstimateS (COLWELL et al., 2004). Os índices escolhidos foram Chao 2 e Jackknife 2, considerados mais precisos para o tipo de dado obtido por se basearem simultaneamente em unicatas (aquelas espécies que ocorrem em uma única amostra) e duplicatas (aquelas espécies que ocorrem em apenas duas amostras) (MAGURRAN, 2004).

O status regional de ameaça das aves segue FONTANA et al. (2003) e o status de ocorrência segue BENCKE (2001).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram registradas 246 espécies de aves. As ordens com maior número de espécies foram: Passeriformes (116 espécies), seguido por Charadriiformes (31), Pelecaniformes (16), Gruiformes (15) e Anseriformes (13), que juntas representam 77,6% da avifauna registrada na área.

Oito espécies são consideradas regionalmente ameaçadas: *Circus cinereus*, *Calidris subruficollis*, *Larus atlanticus*, *Spartonoica maluroides*, *Xolmis dominicanus*, *Cistothorus platensis*, *Sporophila collaris* e *Sporophila palustris*.

Dentre as espécies registradas, 185 são residentes, 42 migratórias de verão, 12 de inverno, quatro são vagantes e três possuem o status de ocorrência desconhecido.

A riqueza de espécies estimada para a área variou de acordo com o estimador usado, sendo estimada em 266 espécies (255-295) por “Chao 2” e em 283 espécies (282-284) por “Jackknife 2” (Figura 1).

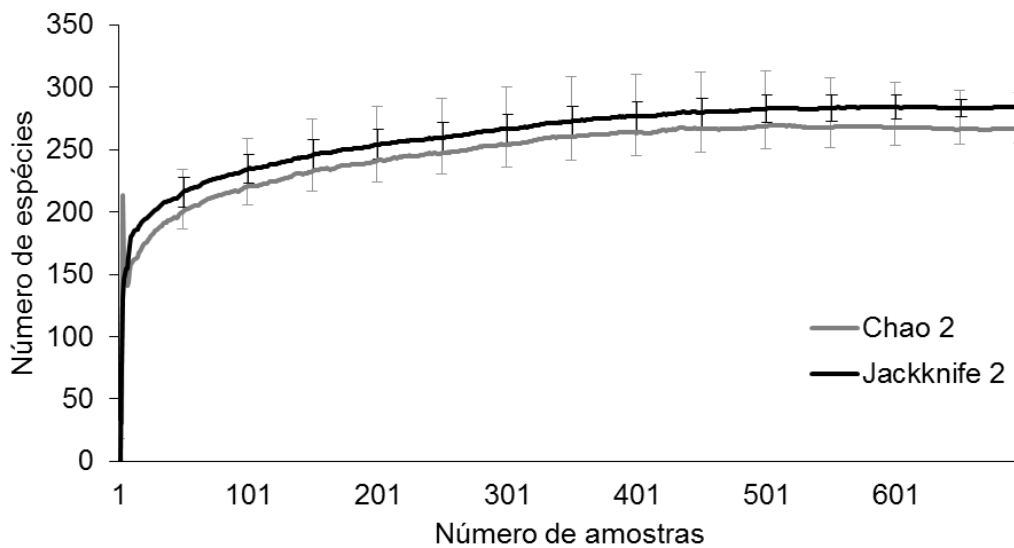


Figura 1: Riqueza de espécies de aves estimada para o Pontal da Barra de acordo com os estimadores “Chao 2” e “Jackknife 2”.

Todas as espécies ameaçadas tem seus ciclos de vida associados a área úmidas, como *Sporophila* spp (VIZENTIN-BUGONI et al., 2013) ressaltando a importância da área para a conservação da avifauna ameaçada dependentes destes ecossistemas.

A elevada riqueza de espécies provavelmente deve-se a grande variedade de habitats encontrados no local e que abrigam tanto espécies de áreas abertas quanto florestadas. Outro fator que contribui para a elevada riqueza de espécies é a sua localização. Por estar situado dentro das rotas de aves migratórias, estas acabam por aumentar a diversidade local quando chegam em busca de recursos.

#### 4. CONCLUSÕES

A elevada riqueza de espécies evidencia a importância da área para a conservação da avifauna regional, especialmente de espécies ameaçadas de extinção que são associadas a áreas úmidas, e de espécies migratórias tanto do norte do Brasil e regiões Neárticas quanto de migrantes do extremo sul da América.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, A. Z.; WILLIS, E. O. Novos Registros de Aves para a Fazenda Barreiro Rico, Anhembi-São Paulo. **Ararajuba**, v.11 n.1, p.101-102, 2003.

EMBRAPA. **Normas climatológicas Período: 1971/2000 (Mensal/Anual)**. Estação Agroclimatológica de Pelotas (Capão do Leão). Acessado em 24 de jul. de 2014. Online. Disponível em: <http://www.cpact.embrapa.br/agromet/estacao/mensal.html>.

BENCKE, G. A. **Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2001.

BENCKE, G. A.; FONTANA C. S.; DIAS, R. A.; MAURÍCIO, G. N.; MÄHLER JR, J.K.F. Aves. In: FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R.E. **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. Cap. Aves, p.189-479.

COLWELL, R. K.; MAO, C. X.; CHANG, J. Interpolating, extrapolating, and comparing incidence-based species accumulation curves. **Ecology**, USA, v.85, n.10, p. 2717-2727, 2004.

MAGURRAN, A. F. **Measuring Biological Diversity**. UK: Blackwell Science Ltd, Oxford. p. 88-91, 2004.

MAURÍCIO, G. N. Levantamento ornitofaunístico do banhado do Pontal da Barra, Pelotas, Rio Grande do Sul. In: **III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA**, Pelotas, 1993. Resumos. Pelotas: EDUCAT, 1993. p. 14.

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA)**. Portaria nº 78-N, de 21 de setembro de 1999.

SELMO, F. S.; ASMUS, M. L. Análise ambiental da ocupação urbana do Pontal da Barra, Praia do Laranjal, Pelotas, RS. Revista eletrônica. **Cadernos de Ecologia Aquática**. vol. 1, n. 2, p. 30-37, 2006.

SILVEIRA, L. F. & UEZU, A. Checklist of birds from São Paulo State, Brazil. **Biota Neotropica**, v. 11, p. 83-110, 2011.

VIZENTIN-BUGONI J.; ARETA J. I.; DI GIACOMO A. G.; DI GIACOMO A. S.; JACOBS F. P.; COIMBRA M. A. A.; DIAS R. A. Breeding biology and conservation of the Marsh Seedeater (*Sporophila palustris*). **Bird Conservation International**, United Kingdom, v.23 n.2 p.147-158, 2013.